

SECRETARIA TÉCNICA

PARECER TÉCNICO

INTERESSADO: Conselho Municipal de Saúde		UF/MUNICÍPIO RS/POA
AVALIADOR: Secretaria Técnica do Conselho Municipal de Saúde		
DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA: 08.02.2012		
ASSUNTO: Análise preliminar da produção ambulatorial de exames complementares laboratoriais		
ENTIDADE: Secretaria Municipal de Saúde		
PARECER Nº: 03/12	PRESENTAÇÃO: 1) Completa > sim 2) Dentro do Prazo > sim	AValiação :

I - RELATÓRIO

Para responder à consulta, nossas análises levaram em consideração a Resolução 36/2004 que determina prazos e conteúdos dos Projetos e Ações em Saúde para o município de Porto Alegre. Nesse sentido, a documentação recebida estava completa. Analisando o documento apresentado, observamos que:

1. O Relatório apresenta dados relativos à produção ambulatorial dos laboratórios de análises clínicas de Porto Alegre no período de janeiro de 2008 a outubro de 2011. De acordo com os dados apresentados é possível verificar que houve redução no quantitativo geral dos exames realizados.
2. O grupo de exames que teve maior impacto nesta redução foram os exames anatomopatológicos e citopatológicos (redução de 250.000 em 2008 para 190.000 em 2011), destacando-se o exame citopatológico cervo-vaginal/microflora (redução de 160.000 em 2008 para 120.000 em 2011) .
3. Em relação a esses exames, é informado que no período analisado, houve aumento no número de exames de pacientes de Porto Alegre e redução no número de exames de pacientes de fora do município. Também é informado que no mesmo período houve redução na produção destes exames em 9 prestadores e aumento na produção de 3 outros prestadores.
4. De acordo com a GRSS/SMS não houve redução na oferta de exames, sendo esta maior do que a demanda.
5. Analisando as informações gerais apresentadas, é possível perceber que a redução de exames realizados, ocorreu efetivamente na rede conveniada, enquanto que a produção da rede própria da SMS se manteve numa média regular de produção. A queda maior nos exames produzidos pela rede contratada, nos totais anuais, ocorreu em 2009.
6. Ao analisarmos o custo médio por exame de todos os prestadores, próprios e não próprios, foi possível identificar que o valor médio mais alto, de R\$ 15,38 é do HMIPV, seguido do Laboratório Andradas, com um custo médio de R\$ 7,73. Os valores mais baixos ficaram nas produções do Laboratório do Hospital Vila Nova (R\$ 3,20), da US Restinga (R\$2,77) e do HPS (R\$ 2,75).
7. Não foi possível identificar, pelo Relatório, a causa na queda da produção geral de exames e nem especificamente dos exames de anátomo e citopatologia. O documento é acompanhado de uma análise realizada pela equipe da GRSS, no entanto são apenas constatados os fatos, numericamente, sem uma explicação para os fenômenos identificados.

II - DECISÃO DA SECRETARIA

Levando em consideração o exposto, a Secretaria Técnica considera que o documento preliminar apresenta a situação da produção laboratorial, carecendo de análise mais aprofundada sobre as suas oscilações e submete esta análise à deliberação do Plenário.

MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA
Coordenadora da Secretaria Técnica